UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

Avaliação da sazonalidade de mariposas Arctiini (Lepidoptera, Erebidae, Arctiinae) em coletas sistematizadas de adultos em área de lavoura no Pará

Janaina Da Cruz Campelo, Alexandre Specht e José Augusto Teston

Este estudo contempla o conhecimento qualitativo e quantitativo de mariposas Arctiini em uma área de lavoura no município de Mojuí dos Campos, Pará, durante dois anos (junho de 2015 a maio de 2017). As mariposas foram coletadas com auxilio de duas armadilhas luminosas modelo Pensilvânia, durante cinco noites consecutivas no período de lua nova. Foram determinadas a riqueza e abundância entre os meses amostrados e, a sazonalidade para cada ano de coleta, foi aferida por estatística circular, utilizando o parâmetro de abundância (N), sendo a significância testada através do teste de Rao (U). Como resultados, foram coletados 2.910 espécimes (869 no primeiro ano e 2.041 no segundo), distribuídos em 159 espécies (118 no primeiro ano e 136 no segundo), sendo a maior riqueza (S= 73) observada no mês de julho/ 2016 e a maior abundância (N= 310), no mês de abril/ 2017, meses que compreende o período menos e mais chuvoso, respectivamente. A menor riqueza (S= 6) foi observada no mês de novembro/ 2015 (período menos chuvoso) e a menor abundância (N= 13), nos meses de novembro/2015 (menos chuvoso) e janeiro/ 2016 (mais chuvoso). A análise circular, revelou haver uma relação sazonal para a população de Arctiini, com comprimento do vetor médio igual a 0,471 (junho) e 0,294 (maio) do primeiro e segundo ano, respectivamente. Esta relação pode ser confirmada pelo teste U, que mostrou haver diferença estatisticamente significativa a nível de 0,01% para ambos os anos, indicando que a distribuição não é regular durante o ano.